FAÇA SUA ASSINATURA
51 3710.4200
51 99253.5508
grupoahora.net.br

A HORA

20 ANOS

ANÁLISE, CURADORIA E OPINIÃO DE VALOR

Sexta-feira, 30 setembro 2022 | Ano 20 - Nº 3183 | **R$ 4,00** (dia útil) **R$ 7,50** (fim de semana)

OPINIÃO | FABIANO CONTE

Saber ouvir a rua

Um dos baratos do jornalismo é estar perto da comunidade.

OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Mácula das abstenções

Em 2020, mais de 40 mil eleitores da região abriram mão de votar.

XADREZ ENTRE ESTUDANTES

Torneio volta após três anos

PÁGINA | 12

IDEB: ANOS FINAIS

Escolas do Vale abaixo da média do RS

De 38 cidades da região, apenas cinco atingiram meta estipulada pelo MEC

Pelo Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), os anos finais do Fundamental tiveram notas menores na comparação com os demais níveis. Dos municípios com avaliação divulgada pelo Ministério da Educação, cinco alcançaram a nota de 6 pontos. Queda de desempenho está ligada ao período de pandemia.

TRE altera locais de votação

FELIPE NEITZKE

ELEIÇÕES 2022 | **Eleitores de seis municípios do Vale precisam estar atentos ao endereço das seções eleitorais. Há 17 pontos com alteração. Confira o que muda na região** PÁGINA | 3

PLANOS DE ARGENTA

Candidato defende eficiência na gestão pública

Na última reunião-almoço da Acil com candidatos ao Piratini, o nome do PSC, Roberto Argenta, apresentou as prioridades do plano de governo. Para ele, Estado precisa ser um indutor de políticas públicas voltadas ao setor produtivo.

PÁGINA | 5

EDITORIAL

Evidências na educação

No desfecho das reportagens sobre os resultados da região no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), o verdadeiro impacto das aulas remotas, devido ao distanciamento dos alunos das escolas frente a pandemia, aparece no desempenho dos anos finais do Fundamental.

A maior parte dos municípios do Vale ficou com média abaixo do Estado. Dos municípios avaliados (31 no total), 24 ficara com média inferior aos 5,9 pontos visto em toda a rede pública gaúcha. Apenas cinco atingiram a meta do ano.

Esse desempenho oscilante tem como justificativa o exame de proficiência em Português e Matemática. O Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) é um conjunto de avaliações externas que permite um diagnóstico sobre o nível de aprendizado dos alunos. Os dados compõem o Ideb e mostram que houve perdas consideráveis.

> **Os estudantes estão com mais dificuldades em interpretar e conseguir respostas lógicas para problemas simples"**

Os estudantes estão com mais dificuldades em interpretar e conseguir respostas lógicas para problemas simples. A missão de cada gestor de educação, professor e diretor é verificar essas evidências, conhecer onde estão as lacunas, e criar estratégias pontuais para recuperar o que foi perdido após quase dois anos de educação virtualizada.

Ainda as escolas com um resultado positivo também não estão alheias a esse dever, pois junto com as perdas em termos de conteúdo e capacidade positiva, ainda há prejuízos emocionais e na sociabilidade dos estudantes. Serão necessários movimentos assertivos e contínuos para cicatrizar o trauma da pandemia.

A HORA
Filiado à ADI – Associação dos Diários do Interior do RS
Fundado em 1º de julho de 2002 | Vale do Taquari - Lajeado - RS
Av. Benjamin Constant, 1034, Centro, Lajeado/RS
grupoahora.net.br / CEP 95900-104

FAÇA SUA ASSINATURA 51 3710-4200

Editor-chefe da Central de Jornalismo: Alexandre Miorim

Contatos eletrônicos:
assinaturas@grupoahora.net.br
comercial@grupoahora.net.br
faturamento@grupoahora.net.br
financeiro@grupoahora.net.br
centraldejornalismo@grupoahora.net.br
atendimento@grupoahora.net.br

Os artigos e colunas publicados não traduzem necessariamente a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.
Impressão Zero Hora Gráfica

GRUPO A HORA
Diretor Executivo: Adair Weiss
Diretor de Mercado e Estratégia: Fernando Weiss
Diretor de Conteúdo Editorial: Rodrigo Martini

ABRE ASPAS

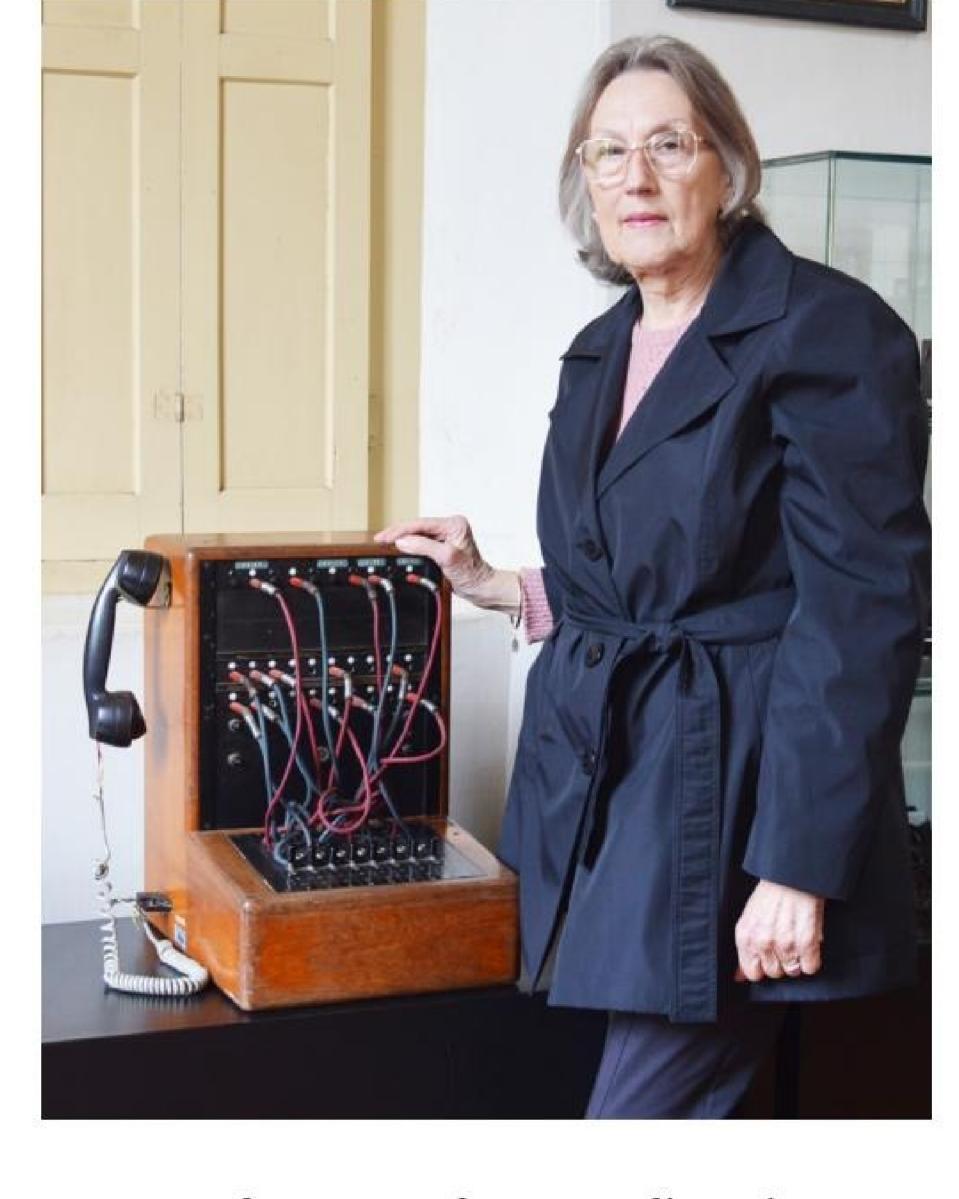
"O presente tem que ter ligação com o passado para termos um futuro melhor"

Natural de Sinimbu (na época Santa Cruz do Sul), Marguit Wojahn, 74, mora em Lajeado há mais de 40 anos. Depois de dar aulas em escolas públicas e privadas da região, faz oito anos que trabalha no Museu Bruno Born, onde atua como coordenadora. Em novembro, ela se despede do espaço, para voltar, quem sabe, como visitante.

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

BIBIANA FALEIRO

Como foi a sua trajetória como professora?

Comecei a estudar mais tarde, em Estrela, mas não gostei do internato, e fui para Teutônia fazer o ginasial. Lá resolvi encarar o magistério, e um curso de catequista em Ivoti. Quando me formei, recebi o convite para trabalhar no Ceat, como professora do Ensino Fundamental. Comecei na 2ª série, depois a 3ª, até a 7ª série. Nesse meio tempo, fiz um concurso para lecionar no estado. Trabalhei em vários colégios até me aposentar. Mas tive a oportunidade de fazer um curso na Alemanha. Eu dava aula no turno oposto, de alemão, do que aprendi em casa. Até os sete anos eu não falava português. O curso era para me aperfeiçoar e, de repente, fazer uma licenciatura, e eu fui. Quando voltei, o município tinha implantado aulas de alemão, fiz um concurso e passei. Por um período, também fui cedida para o estado e depois trabalhei em uma biblioteca na cidade. Foi uma época muito legal. Eu não entendia quase nada de computação, fiz curso e informatizei toda a biblioteca.

Quando foi trabalhar na Casa de Cultura, já tinha experiências com museus?

Nada. Eu gostei da ideia de poder fazer um trabalho em que eu poderia aprender. Aqui, fui muito bem orientada. Fui pedindo orientação em outros lugares, através da internet também. Vim pra cá como monitora, para acompanhar visitantes. Mas fui me informando sobre as peças, quando vinham pra cá, quem doou, se foi comprada. E hoje me denominam como coordenadora do museu.

O que há de mais curioso no museu?

Eu acho bem interessante que tem um gramofone à base de manivela. Minha mãe sempre falava disso. Quando ela era criança, meu avô tinha um. Eles contavam que subiam nas árvores e tocavam lá de cima. E quando vejo essa peça, me faz relembrar essa época em que minha mãe contava essas coisas. Outra é um carrinho de bebe que já tem mais de 100 anos, que inclusive pertenceu ao Bruno Born.

Teve algum momento marcante que vivenciou neste período?

Várias pessoas vieram aqui, a gente sentou, conversou, a gente relembrou certas coisas. Pessoas da minha idade têm uma lembrança, porque a gente usava essas coisas. Por meio dessas conversas, adquiri várias informações sobre Lajeado, sobre aspectos, acontecimentos.

O que mais gosta do teu trabalho no museu?

Acompanhar grupos que eu vejo que estão realmente interessados em conhecer, saber o que quer dizer um museu. Porque hoje eu tenho uma visão bem mais aprofundada, e tento também, explicar para eles a importância que temos que dar para essas coisas. Acho que o presente tem que ter ligação com o passado para termos um futuro melhor. Espero que as pessoas que vierem continuem valorizando aqui.

FOI NOTÍCIA

Novos beneficiários recebem 13º em cota única

Novos beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) – aqueles que começaram a receber em maio – terão o 13° salário creditado em cota única a partir de novembro. O pagamento será proporcional e de acordo com o número final de benefício, sem considerar o dígito.

Funcionária da CCR ViaSul morre atropelada

Uma funcionária da concessionária CCR ViaSul morreu atropelada por volta das 7h de ontem na praça de pedágio do km 19 da BR 290, em Santo Antônio da Patrulha. O acidente ocorreu no sentido Litoral-Capital. A vítima de 22 anos foi atingida por uma carreta. O motorista fugiu.

Furação Ian causa duas mortes na Florida

DIVULGAÇÃO

TSE proíbe transporte de armas nas eleições

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu, por unanimidade, proibir o transporte de armas e munições por colecionadores, atiradores desportivos e caçadores na véspera, no dia das eleições e nas 24 horas seguintes ao pleito. Em caso de descumprimento, a pena será a prisão em flagrante.

política cidadania

TRE altera locais de votação em seis municípios do Vale

Ao todo, 17 mudanças foram efetuadas na região, maior parte devido a aspectos estruturais. Sete trocas ocorreram em Lajeado

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Eleitores de seis municípios da região terão mudanças nos locais de votação nas eleições gerais deste domingo, 2. As alterações foram confirmadas pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) após solicitações dos cartórios eleitorais. O endereço provisório também se estenderá para um eventual segundo turno do pleito.

Ao todo, são 17 trocas de endereços na região. Sete delas ocorrem em Lajeado, cidade com maior eleitorado na região. Cinco seções antes localizadas no salão da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, no bairro Moinhos, foram deslocadas para o Clube Sete de Setembro. Os dois locais ficam próximos, a menos de 400 metros de distância.

FELIPE NEITKE

Duas seções antes localizadas na Escola Dom Pedro I, no Jardim do Cedro, foram deslocadas para o salão da Associação de Moradores do bairro

Segundo a chefe do Cartório Eleitoral de Lajeado, Maria Betania Rohde, as obras de reforma do salão do clube esportivo impediram o processo eleitoral no último pleito. "Agora, como os trabalhos foram finalizados, algumas seções retornaram e deixamos outras no salão paroquial, pois a demanda aumentou", explica.

Ainda em Lajeado, duas seções da Escola Municipal Dom Pedro I, no bairro Jardim do Cedro, foram deslocadas para o salão da associação de moradores da mesma localidade. Outras cinco permanecem na instituição de ensino, que está entre os maiores colégios eleitorais fora da área central da cidade.

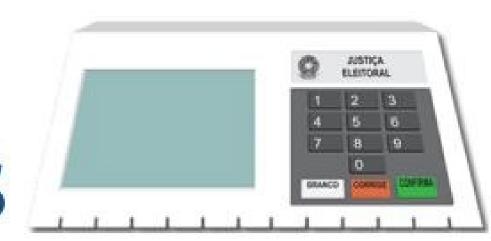
Outras cidades

Segundo maior colégio eleitoral do Vale, Estrela teve três mudanças. Duas delas são substituições de seções na Sociedade Esportiva Alto da Bronze. Elas serão transferidas para a Escola Municipal Cônego Sereno Wolkmer, no bairro Auxiliadora. A outra alteração é de uma seção que vai do Esporte Clube Tamoio, em Linha Wolf, para o Clube Esportivo Geraldense, em Costão.

Roca Sales também terá três substituições de locais de votação, enquanto Coqueiro Baixo apresentou duas alterações de endereços. Por fim, Taquari e Travesseiro terão uma mudança cada. Em todo o Estado, 45 municípios tiveram trocas de seções, a maior parte devido a questões estruturais, segundo o TRE-RS.

Consulta

O Tribunal Regional Eleitoral recomenda aos eleitores que consultem o local de votação com antecedência. O procedimento pode ser feito tanto no site do TSE quanto pelo aplicativo e-Título, que pode ser baixado até um dia antes das eleições.

Confira quais foram as mudanças

Cidade	Seção	Local anterior	Novo local
Coqueiro Baixo	102	Pavilhão da Comunidade Nossa Senhora das Dores	Salão Comunitário Linha Três Reis
Coqueiro Baixo	110	Salão Comunitário Santo Isidoro	Salão Comunitário Sagrado Coração de Jesus
Estrela	6, 82	Sociedade Esportiva Alto da Bronze	Emef Cônego Sereno Hugo Wolkmer
Estrela	51	Esporte Clube Tamoio	Clube Esportivo Geraldense
Lajeado	14, 103, 132, 164, 320	Salão da Paróquia Nossa Senhora da Conceição	Clube Esportivo Sete de Setembro
Lajeado	387, 395	Emef Dom Pedro I	Associação de Moradores do Bairro Jardim do Cedro
Roca Sales	123, 144, 146	Eeeb Padre Fernando	Cras Roca Sales
Taquari	17	EEE Fazenda do Estado	Eeef Professora Ana Job
Travesseiro	33	Salão Católico de Barra do Fão	Salão Comunitário de São João

Opiniãoanálise

De olho nas abstenções

A média de abstenções dos últimos pleitos é uma preocupação constante nos mais variados comitês eleitorais da região. Em 2020, mais de 40 mil eleitores do Vale do Taquari abriram mão do voto, em um universo de 280 mil votantes. É um número muito alto. Um montante capaz de eleger, por si só, ao menos um representante da região para a Assembleia Legislativa. Na última pesquisa publicada pelo Grupo A Hora, outro dado instigante. Mais de 60% do eleitorado ainda não definiu em quem vai votar para deputado estadual, e mais de 70% ainda não escolheu o candidato a deputado federal. O desafio é instigar o interesse desses cidadãos e atraí-los às urnas. Caso contrário, vamos chorar as pitangas na segunda-feira.

O insinuador índice de abstenções não é uma exclusividade do Vale do Taquari. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nas eleições municipais de 2020, as abstenções atingiram 23%. Era um pleito atípico, claro, por ter ocorrido no auge da pandemia de covid-19. E pesquisas feitas pelo Datafolha na época indicaram que muitos eleitores ficaram em casa porque tinham medo de se contaminar. Mas em anos normais o índice já era alto. Ainda de acordo com o TSE, 20% dos eleitores aptos a votar não compareceram às urnas nas eleições gerais de 2018, quando o presidente Jair Bolsonaro (PL) foi eleito no segundo turno. Já em 2006, quando o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito, 17% não votaram.

E eu estou curioso para saber como será o comportamento do eleitor no domingo.

rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI

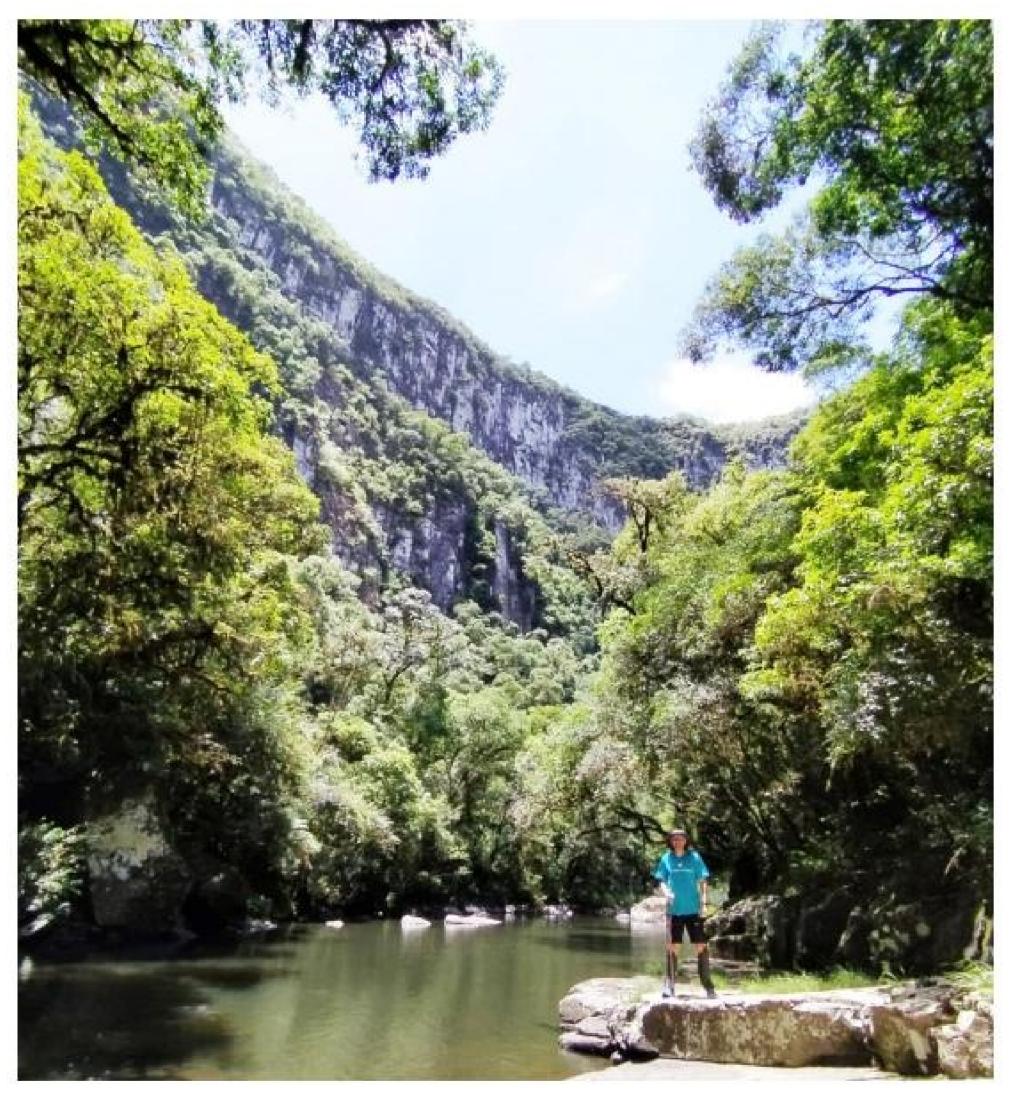
2.855 novas árvores

O governo de Lajeado plantou 15 mudas de Nogueiras no canteiro central da Av. Alberto Muller, no trecho entre a BR-386 e a Av. Parque do Imigrante, quase na divisa entre os bairros Hidráulica e Alto do Parque. O movimento faz parte do programa Lajeado Mais Verde, lançado em setembro de 2017, e que já registrou o plantio de 2.855 mudas de novas árvores em diversos bairros da cidade, sendo 421 em 2022. É um projeto necessário. Mas que precisa andar em consonância com o fim dos grosseiros cortes verificados na área central do município.

TIRO CURTO

- **O Cristo Protetor de Encantado será fechado para a eleição. De acordo com a Associação de Amigos, responsável pelo gerenciamento do complexo turístico, as visitações ocorrem hoje e sábado. No domingo, é foco total no pleito nacional.**
- Neste domingo, o candidato a deputado estadual Douglas Sandri (Novo) deve contar com o apoio e o voto de quem lhe atrapalhou em 2018. Por outro lado, resta a dúvida: afinal, o prefeito de Lajeado apoia a candidatura dele ou a de Gláucia Schumacher (PP)? Nas redes sociais, há vídeos de apoio para ambos. O que denota pouca credibilidade.
- **Em Estrela, a vereadora Simone Gärtner (PP) solicita ao Executivo a instalação de um toldo de proteção para chuva na entrada da EMEF Odilo Afonso Thomé.**
- Já em Lajeado, o vereador Carlos Ranzi (MDB) solicita o envio de ofício à Secretaria de Educação. Ele quer a presença da secretária Adriana Vetorello no plenário, para dialogar sobre o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB).
- **Ainda em Lajeado, correligionários reclamam da estratégia de alguns adversários, que estariam instalando os chamados "windbanner" de forma desrespeitosa, com o intuito de prejudicar a visualização da propaganda eleitoral de terceiros.**
- O 15º Congresso de Ciência e Tecnologia do Vale do Taquari ocorre entre os dias 3 e 7 e 20 de outubro, na Univates. O evento reúne as semanas acadêmicas dos cursos de Engenharias, Arquitetura e Urbanismo e Tecnologia da Informação, e conta com palestras, competições, oficinas, painéis, entre outras atividades híbridas. As inscrições estão abertas e são gratuitas.
- **Aos 47 minutos do segundo tempo, Comandante Nádia (PP) desistiu da candidatura ao Senado a manifestou apoio ao também candidato a Senador, Hamilton Mourão (Republicanos). Antes disso, ela estava "fechada" com o candidato a governador pelo PP, Luis Carlos Heinze. E o mais curioso. No período em que atuou como candidata, e de acordo com o portal Divulgacand, do TSE, ela registrou R$ 3,5 milhões recebidos do Diretório Nacional do PP (por meio do Fundo Especial), e R$ 3,2 milhões como "despesas pagas".**

OLHAR DO LUCAS

@lucaswarken

Meu colega de coluna nas sextas-feiras presenteia o nosso leitor com a belíssima imagem deste paredão de 220 metros, mais conhecido por "Perau da Nega". Na imagem, também é possível visualizar o arroio em Linha Sinimbuzinho, no interior de Boqueirão do Leão.

Fakenews no plenário

A participação do vereador Mozart Lopes (PP) no plenário da câmara de Lajeado segue repercutindo nos bastidores da política municipal. Ao usar uma camiseta da seleção, com adesivos de candidatos, o líder de governo provocou a ira dos adversários. Mas o fato mais lamentável foi a divulgação, por parte do Progressista, de um vídeo/áudio falso do ex-presidente e hoje presidenciável, Luiz Inácio Lula da Silva. Em um momento de ampla fiscalização e cuidados com relação às fakenews, o uso da máquina pública para pulverizar um fato que nunca existiu criou um constrangimento público sem precedentes. Que sirva de lição!

políticacidadania

Argenta prega eficiência para desenvolver o RS

Candidato do PSC fechou série de reuniões promovidas pela Acil com concorrentes ao governo gaúcho. Empresário do ramo calçadista, defende venda de imóveis ociosos do Estado e ênfase no ensino técnico

MATEUS SOUZA

Com bom humor, Argenta apontou problemas e caminhos para o RS

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

LAJEADO

Desperdício zero e maior eficiência na gestão pública. Premissas presentes na proposta de Roberto Argenta (PSC) para governar o Rio Grande do Sul, caso seja eleito. Ele fechou ontem, 29, a série de reuniões-almoço promovidas pela Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil) com os concorrentes ao Palácio Piratini.

Depois de 20 anos, Argenta volta a disputar um cargo político após não conseguir a reeleição a deputado federal. Bem sucedido na vida empresarial, decidiu colocar sua experiência à disposição do Estado. “Entendi que os líderes precisam se envolver na política. Quero retribuir aquilo que a vida nos deu a mais”, destaca.

Argenta, que se denomina “o governador do emprego”, diz que é preciso um novo modelo para o desenvolvimento econômico do Rio Grande do Sul. “Estamos cansados de ouvir que Santa Catarina e Paraná estão melhores. Isso ocorre porque nós nos entregamos à burocracia estatal. Não é atoa que 700 mil gaúchos foram embora daqui nos últimos 10 anos”, frisa.

Para o RS alcançar o desenvolvimento econômico, Argenta ressalta que é necessária a valorização da educação e o fortalecimento do ensino técnico e profissionalizante. Além disso, critica desperdício de dinheiro público. “Por que temos um palácio para o governador em Canela? E um zoológico público em Sapucaia do Sul? Precisamos pensar na eficiência”.

Aposta no Brasil

Na palestra, Argenta também destacou que o Brasil vive um momento muito melhor do que as estatísticas afirmam e garante que o país é a “bola da vez” no cenário mundial, comparando-a com a China. “A Europa e os Estados Unidos não querem que o Brasil seja protagonista. Querem ou não, estamos crescendo e teremos muitos anos de prosperidade”.

Ao falar de necessidades do Vale, cita investimentos em infraestrutura e usa o exemplo da ERS-130. “Não podemos esperar 30 anos para duplicar o trecho de Venâncio Aires a Roca Sales. É necessário um plano claro e objetivo”. Ainda, conectou o desenvolvimento turístico com a importância de melhorar a malha viária. “Para ajudar o setor, o Estado tem que melhorar estradas e acessos e ajudar na divulgação”.

Trajetória

Natural de Gramado, Roberto Argenta tem 70 anos, é dono da Calçados Beira Rio, uma das gigantes do ramo no país, além de sócio em outros negócios, como a Termas Romanas Recanto Maestro e a Faculdade Antônio Meneghetti. Na política, foi prefeito e vereador de Igrejinha e deputado federal por um mandato.

ROBERTO ARGENTA,
CANDIDATO A GOVERNADOR

DIVERSIDADE

O espírito empreendedor da mulher vence preconceitos

Fundada há 22 anos, consultoria especializada em gestão superou, além da competição do mercado, preconceitos de gênero por ter a direção de uma mulher

J.J. SILVA

Ana Giovanoni fundou a empresa em 2000, após uma jornada de 15 anos de especialização em Qualidade

Criado em 2000, em Lajedo, com o objetivo de contribuir com o desenvolvimento da gestão das organizações do Vale do Taquari, o Grupo Giovanoni tem uma origem no primeiro ambiente que todos têm com uma formação: a sala de aula. Isso porque Ana Giovanoni, fundadora e diretora da empresa, começou sua carreira como professora de química.

A empreitada à frente das turmas começou quando ela ainda era adolescente e precisou ser emancipada para poder dar aula. A jornada desafiadora continuou enquanto cumpria jornada tripla, entre trabalho e a graduação em Nutrição. E foi durante uma aula em uma das principais escolas privadas de Lajeado que Ana perguntou se uma aluna faria a conexão entre seu pai, diretor de um dos maiores grupos empresariais da época, e ela. O objetivo? Propor assessoria em nutrição.

"Ele topou o encontro e também o projeto: 30 dias para auxiliar nos processos das refeições. O resultado foi uma significativa economia. E, assim, em 1985, comecei uma jornada que durou 15 anos", conta Ana.

Logo após iniciar sua carreira na empresa, após uma viagem para o Japão, o presidente do grupo resolveu contratar uma consultoria para implantar a Qualidade Total. Como Ana já liderava o Serviço de Nutrição Coletiva do Grupo Empresarial, participou dos cursos sobre os Princípios da Qualidade Total, o Programa 5S e as Ferramentas da Qualidade. "Eu me identifiquei e me apaixonei pela essência destes fundamentos e me engajei em vários grupos de Círculo de Controle de Qualidade, os CCQs, implantados na época", lembra.

> *Eles esperavam um homem. Pedi 15 minutos. A partir disso, foram mais de dez anos de parceria de trabalho*
>
> Ana Giovanoni

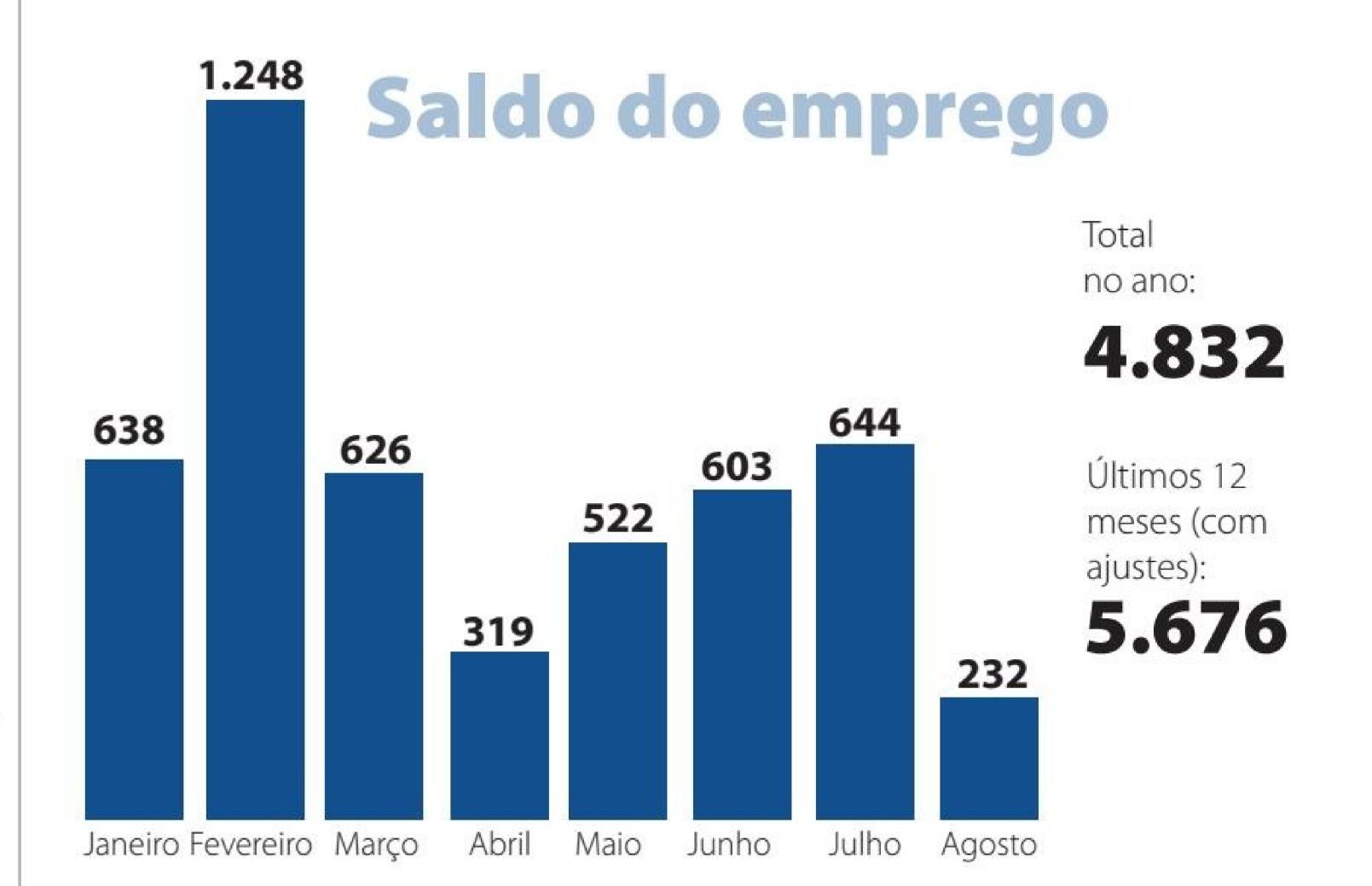
A jornada de especialização na área apenas aumentou e, atrelada à bagagem como educadora, Ana decidiu fundar a Giovanoni Consultoria para compartilhar tudo o que havia aprendido sobre gestão, cultura da qualidade e papel da liderança neste contexto. Contudo, o caminho do empreendedorismo passou também pelos desafios de gênero vividos especialmente pelas mulheres. Exemplo disso é o caso em que teve que superar a indisposição de uma grande empresa do segmento de infraestrutura viária de Porto Alegre em negociar com ela, simplesmente, por ser mulher.

"Quando cheguei na reunião e me apresentei, a secretária visivelmente se surpreendeu. Eles esperavam um homem. Quando fui recebida e apresentei meu currículo, eles queriam encerrar o quanto antes o encontro. Pedi 15 minutos. A partir disso, foram mais de dez anos de parceria de trabalho", conta.

Ao longo desta trajetória de 22 anos, o Grupo Giovanoni tem colaborado diretamente com o desenvolvimento de políticas de gestão em diversas empresas do Vale. Um exemplo não só de empreendedorismo, mas que também demonstra a força que as mulheres da nossa região têm.

Produzido por alfa

economianegócios

Geração de emprego desacelera no Vale em agosto, diz Caged

Região criou 232 postos de trabalho com carteira assinada no mês passado. Para próximos meses, empregos temporários no comércio indicam continuidade de saldo positivo

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

A região permanece com mais contratações do que demissões. Em todos os meses deste ano, os dados apresentados pelo Caged mostram que o saldo foi positivo na contagem dos dados de 38 cidades.

Em agosto, a região criou 232 postos com carteira assinada. Na comparação com julho, houve uma desaceleração. Naquele mês, o resultado foi um dos melhores do ano, com 644 vagas criadas. O recorde foi em fevereiro, com 1.248 de saldo.

Conforme o presidente da Câmara da Indústria e Comércio do Vale (CIC-VT), Ivandro Rosa, o mercado de trabalho passou por uma estabilização e esse desempenho um pouco menor é normal. "A indústria gerou muito emprego nos meses anteriores. Agora estabilizou."

No mês passado, a região teve 14 municípios com saldo negativo. Bom Retiro do Sul e Estrela foram as cidades que mais fecharam postos, ambas com -25. Na outra ponta, quem mais contratou foram Lajeado e Teutônia (saldo 67).

Quando se avalia o recorte de 2022, de janeiro a agosto, o Vale do Taquari acumula 4.832 postos de trabalho formal criados. Com os ajustes apresentados ontem, o Vale tem como saldo nos últimos 12 meses 5.676 postos criados.

A vez do comércio

A proximidade do fim do ano traz oportunidades para trabalho no comércio. O varejo permanece com vagas em aberto e gerentes apontam dificuldades em fechar as equipes, especial no setor de vendas.

"Estamos com cinco vagas em aberto. Três para vendedores e não conseguimos preencher", conta a gerente de uma loja no centro de Lajeado, Andréia da Costa. Com a proximidade do fim do ano, diz que será necessário dobrar o número de funcionários. "Recebemos currículos, marcamos as entrevistas e as pessoas não comparecem. Estamos escolhendo até sem experiência."

Em outro estabelecimento, especializado em artigos esportivos, a situação é parecida. O gerente, Marcos Samuel Flach, ressalta que a necessidade é conseguir vendedores temporários para o fim do ano.

"Estamos em busca. De preferência com alguma experiência pois o tempo é curto para treinamento. Mas está difícil. O número de currículos que recebemos diminuiu", frisa Flach.

De acordo com o presidente da Câmara dos Dirigentes Lojistas de Lajeado (CDL), Aquiles Mallmann, o momento é de oportunidade para quem busca espaço no mercado de trabalho. "Em torno de 40% dos temporários são efetivados no comércio", ressalta.

Opiniãoanálise

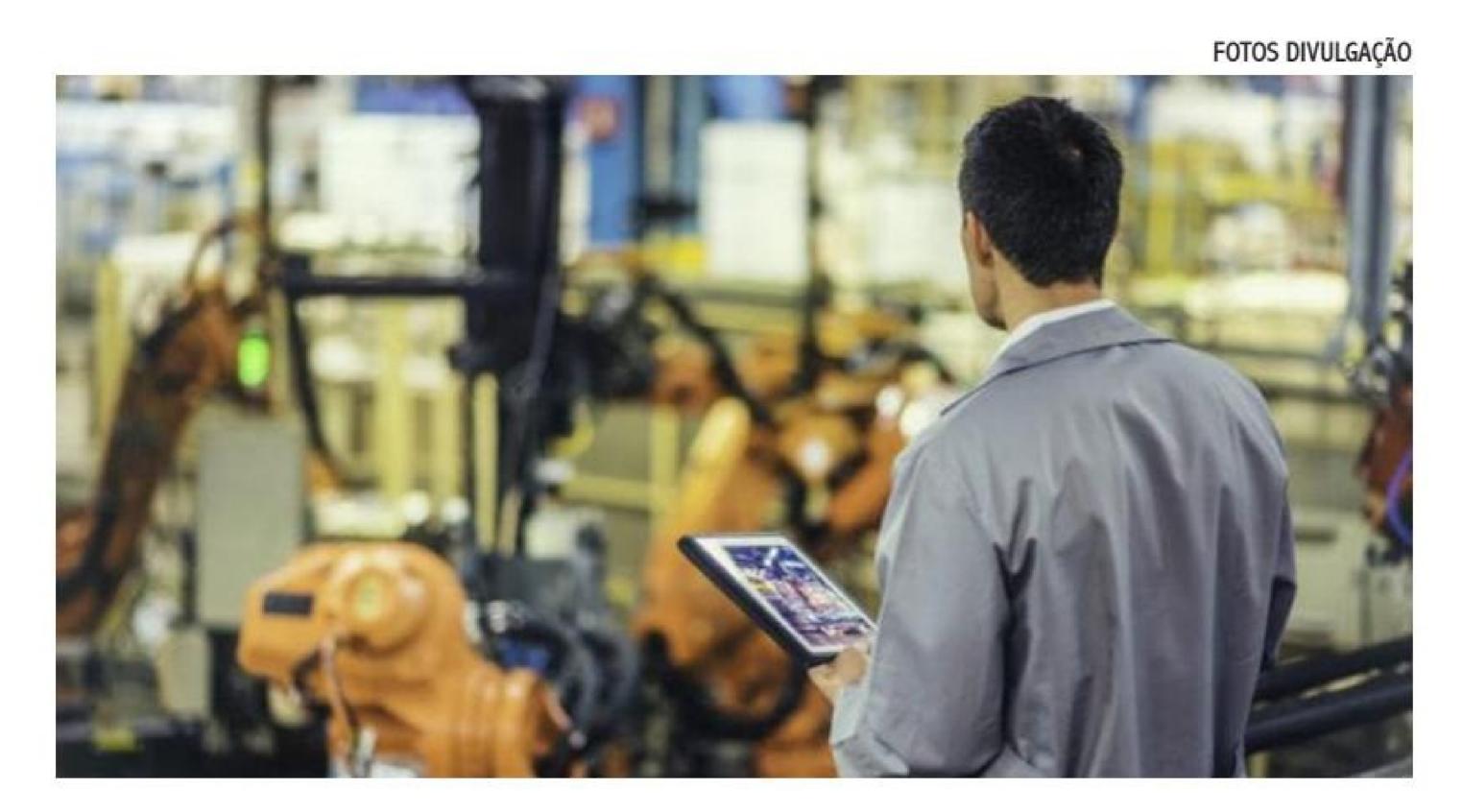
felipeneitzke@grupoahora.net.br
FELIPE NEITZKE

Pesquisa expõe desafios da mão de obra nas indústrias

FOTOS DIVULGAÇÃO

Estudo da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs) revela um cenário preocupante em relação à oferta de mão de obra qualificada. Os dados expõem um panorama em nível estadual onde o Vale do Taquari também se identifica diante das dificuldades para contratar trabalhadores.

A sondagem indica que na área de produção, 99% das indústrias enfrentam problemas na busca por técnicos e, 98,1%, por operadores. O levantamento ainda indica que setores de pesquisa, desenvolvimento, vendas e marketing também encontram entraves para contratar pessoal capacitado. Nesse caso, mais de 90% das empresas têm dificuldades de preencher vagas.

Mesmo com o desemprego elevado, os resultados apontam que o problema da falta de profissionais qualificados afeta 64,4% das indústrias, principalmente as de pequeno porte (77,6%) e atinge todas as áreas e categorias profissionais. Entre as empresas de médio e grande porte é um problema para 63,5% e 58,3%, respectivamente.

O levantamento ainda indica que 97,2% das indústrias gaúchas concordam que precisam investir na qualificação do trabalhador, mas 79,6% têm dificuldade de efetivar o investimento. Essa sondagem foi desenvolvida entre 1º e 11 de julho com 219 empresas, sendo 49 pequenas, 74 médias e 96 grandes.

Certaja investe na capacitação dos profissionais

As equipes da Certaja Energia e Desenvolvimento participam de uma série de atividades de qualificação. As ações integram os princípios de qualidade nos serviços e atendimentos aos cooperados.

Os cursos contaram com diferentes módulos para técnicos que atuam na instalação e substituição de equipamentos e operação. A capacitação desenvolvida na sede social da Certaja contou com apoio do Sistema Sescoop-RS e foi ministrada pelo instrutor do Colégio Teutônia, Jonas Schilling.

O programa de qualificação ainda teve com parceria e integração de equipes da Cerfox, em Fontoura Xavier. De acordo com o vice-presidente da Certaja Energia, Ederson Madruga, o objetivo não é apenas qualificar para atender demanda externa, mas, em especial, colaborar com o desenvolvimento pessoal dos profissionais.

Certel incentiva equipe para práticas sustentáveis

Durante o mês de setembro em alusão ao Dia da Árvore a cooperativa promoveu conscientização com os funcionários sobre os recursos naturais. Com esse propósito, a cooperativa promoveu atividade que incentiva a semeadura de espécies como Chal Chal, Angico, Ipês Amarelo e Roxo. A ação também prevê o uso de composto oriundo de resíduos orgânicos gerados na sede administrativa e deve se transformar na Floresta Certel. O espaço ainda será essencial para a recuperação das áreas de preservação permanente do Arroio Harmonia.

FRASE DO DIA

O principal impacto negativo recai sobre a busca por eficiência e redução do desperdício nas indústrias, com consequente prejuízo para o aumento da produtividade, indicado por sete em cada dez das consultadas."

GILBERTO PETRY

PRESIDENTE DA FIERGS, EM ANÁLISE SOBRE A FALTA DE MÃO DE OBRA QUALIFICADA NO SETOR INDUSTRIAL

Projeto regional – Transformar passivos ambientais em fonte de recursos é o propósito de projeto regional que conta com apoio da Univates. A iniciativa foi indicada para compor a votação da Consulta Popular no Vale do Taquari por meio da área de inovação, ciência e tecnologia. A ideia surgiu a partir da necessidade de melhor aproveitar dejetos de suínos e resíduos industriais para geração de energia.

Usina fotovoltaica – O município de Capitão inaugurou ontem uma usina fotovoltaica na escola Mundo Criança. O projeto para gerar energia a partir de 160 placas conta com parceria da cooperativa Certel e deve abastecer as cinco instituições da rede municipal. A estimativa é que sejam gerados 8,5 mil Kwh/mês e proporcione economia mensal de R$ 6,5 mil. O custo total com a instalação supera os R$ 370 mil com expectativa de retorno do investimento em cinco anos.

Valor dos aluguéis – O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M), considerado a inflação do aluguel, caiu 0,95% em setembro, após queda de 0,70% no mês anterior. Com o resultado, o índice acumula alta de 6,61% no ano e de 8,25% em 12 meses. Em setembro de 2021, o índice havia caído 0,64% e acumulava alta de 24,86% em 12 meses. Os dados foram divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV).

culturaeducação

Pandemia interfere nas notas do Ideb n

Notas de proficiência em Português e Matemática reduzem índice de qualidade da educação e Vale não repete desempenho satisfatório visto no Ensino Médio e nos primeiros anos de alfabetização. Distância da escola é o motivo para déficit no aprendizado

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

O resultado do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) nas redes públicas e escolas do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental (anos finais) teve notas menores na comparação com os demais níveis. Quando se avaliam as redes públicas (tanto municipal quanto estadual), dos 38 municípios da região, cinco atingiram a meta estipulada pelo Ministério da Educação (MEC) para o ano, prevista em 6 pontos.

Colinas e Marques de Souza ficaram acima, com 6,3. As demais são Travesseiro (6,1), Poço das Antas e Relvado (ambas com 6 de média). Também houve seis cidades sem nota (confira no quadro).

Paverama repete a posição dos anos iniciais do Fundamental, com 4,3 pontos, e ficou no último lugar no ranking do Ideb. As aulas remotas são apontadas pelo governo como o principal fator para esse déficit de aprendizagem. No ano passado, a Secretaria de Educação do município já percebia essa lacuna e buscou reforçar o quadro de servidores. Como estratégia para tentar reverter esse quadro, a administração procura ampliar o quadro de professores e oferecer aulas de reforço, em especial de português e matemática. Na parte de baixo do índice ainda constam Roca Sales, Doutor Ricardo (as duas cidades com 4,5), Mato Leitão e Fazenda Vilanova (4,9).

O Ideb é feito a partir dos resultados sobre taxas de evasão escolar, aprovação e testes de proficiência. Para os anos finais, na faixa etária dos 11 aos 15 anos, o exame apura interpretação de texto e lógica. O índice varia de 0 a 10. A pontuação serve como condutora política pública à educação, como uma ferramenta para acompanhamento das metas de qualidade.

Exames de proficiência em Português e Matemática mostram prejuízo no aprendizado

Abaixo da média estadual

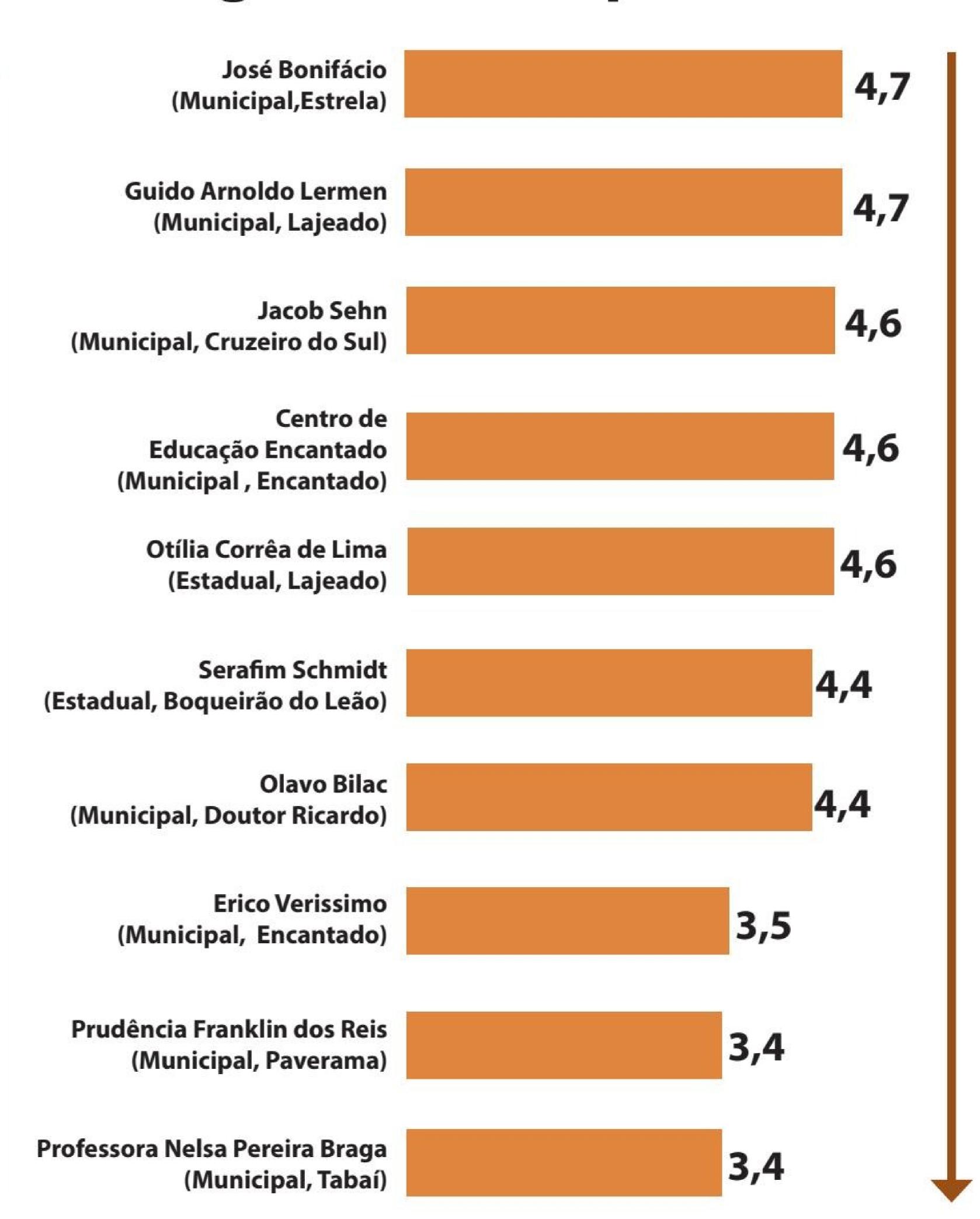
A maioria das cidades do Vale tiveram desempenho abaixo da média gaúcha. Entre os estados, o RS teve 5,9 de pontuação, a 10ª posição no país. De 31 cidades da re-

Ranking com as dez melhores notas

Escola	Nota
Mundo Encantado (Municipal, Encantado)	6,9
Brasília (Estadual, Bom Retiro do Sul)	6,5
Cônego Sereno Hugo Wolkmer (Municipal, Estrela)	6,3
Carlos Gomes (Municipal, Marques de Souza)	6,3
Ipiranga (Municipal, Colinas)	6,2
Tancredo de Almeida Neves (Estadual, Teutônia)	6,2
Carlos Fett Filho (Estadual, Lajeado)	6,1
Professor Teobaldo Closs (Municipal, Teutônia)	6,1
Monsenhor Seger (Municipal, Travesseiro)	6,1
Arnaldo José Diel (Municipal, Estrela)	6

Ranking com as dez piores notas

nos anos finais do Fundamental

FELIPE NEITZKE

gião com avaliação no Ideb 2021, 27 ficaram abaixo desse resultado.

Ainda que haja alguma evolução sobre os indicadores de 2019, o formato de cálculo é feito sobre um momento de ensino remoto, em que a taxa de aprovação foi perto de 100% e a de evasão praticamente nula.

Significa que os exames de proficiência foram insatisfatórios. Doutora em Letras e professora da Univates, Kári Lúcia Forneck, destaca a importância dos gestores e professores acessarem essas avaliações. A partir disso, destaca a estratégia para buscar reverter esse quadro. "Primeiro é analisar os dados. Verificar relatórios de cada escola e conhecer com propriedade os critérios dessa avaliação. Em cima disso, é possível estabelecer linhas de ação e intervenção para suprimir as dificuldades."

De acordo com ela, esse é caminho feito por instituições de ensino superior com os dados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). "Parece-me que deve ser o papel do gestor avaliar cenários, propor alternativas e iniciativas à qualificação das práticas de ensino."

Desempenho das escolas

Do total de 136 colégios da região com turmas dos anos finais do Fundamental, entre rede municipal e estadual, o Ministério da Educação contabilizou o Ideb de 66. O melhor desempenho foi da escola Mundo Encantado (rede municipal de Encantado).

A nota de 6,9 foi motivo de comemoração, conta a diretora Kaise Radaelli. "Foi a primeira vez que tivemos avaliação até o 9º ano. Nossa escola ampliou o atendimento aos poucos. Antes atendíamos apenas nos anos iniciais do Fundamental."

Deste modo, a primeira avaliação neste nível de ensino tem como base a metodologia implementada na instituição, diz. "Representa a nossa forma de trabalhar e o engajamento das famílias e dos alunos. Acreditamos que o contato próximo e a escuta atenta são os motivos para essa avaliação."

Como se trata de um período de restrições, sem aulas presenciais, a estratégia da escola foi atividades individualizadas. "Marcávamos direto com o aluno. Os professores atendiam quase como uma aula particular. Assim conseguimos ver quais as dificuldades e desenvolver atividades para esses conteúdos com algum problema."

Avaliação comprometida

A presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Maristela Guasselli, o Ideb precisa ser visto com algumas ressalvas. Para ela, o principal dado para ser verificado é o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb).

"Houve uma queda muito grande na proficiência dos alunos. Houve uma aprovação maciça de alunos. Isso mascarou o Ideb e encobre a queda de desempenho no aprendizado."

De acordo com ela, aumentou a quantidade de crianças que não sabem escrever palavras simples ou fazer operações básicas de matemática. "Não podemos pautar políticas públicas sobre esse índice. Precisamos de um grande pacto pela educação para recuperarmos essas perdas ao longo da pandemia."

Nas páginas do A Hora

Desde a divulgação dos dados pelo MEC, a reportagem analisou os resultados da região em cada nível de ensino. Confira os destaques:

Escolas de Encantado e de Lajeado dividem melhor Ideb do Vale

IFSul de Lajeado obtém o melhor Ideb da região

Resultado do Ensino Médio

22 de setembro

Das 48 instituições públicas com Ensino Médio no Vale, 13 tiveram avaliação. **IFSul ficou com 6,3 pontos**. Entre escolas do Estado, Westfália teve o melhor ranking, com 5,6 pontos.

Acima da média do RS nos anos iniciais

24 e 25 de setembro

A maioria da região teve médias acima do Estado (5,9 pontos) e do país (5,8 pontos) nos anos iniciais do Fundamental. Do total de 38 cidades, 28 tiveram notas avaliadas pelo MEC. O principal destaque foi **Nova Bréscia, com índice de 6,8**. Em seguida estão Mato Leitão, Westfália (6,7) e Colinas (6,6).

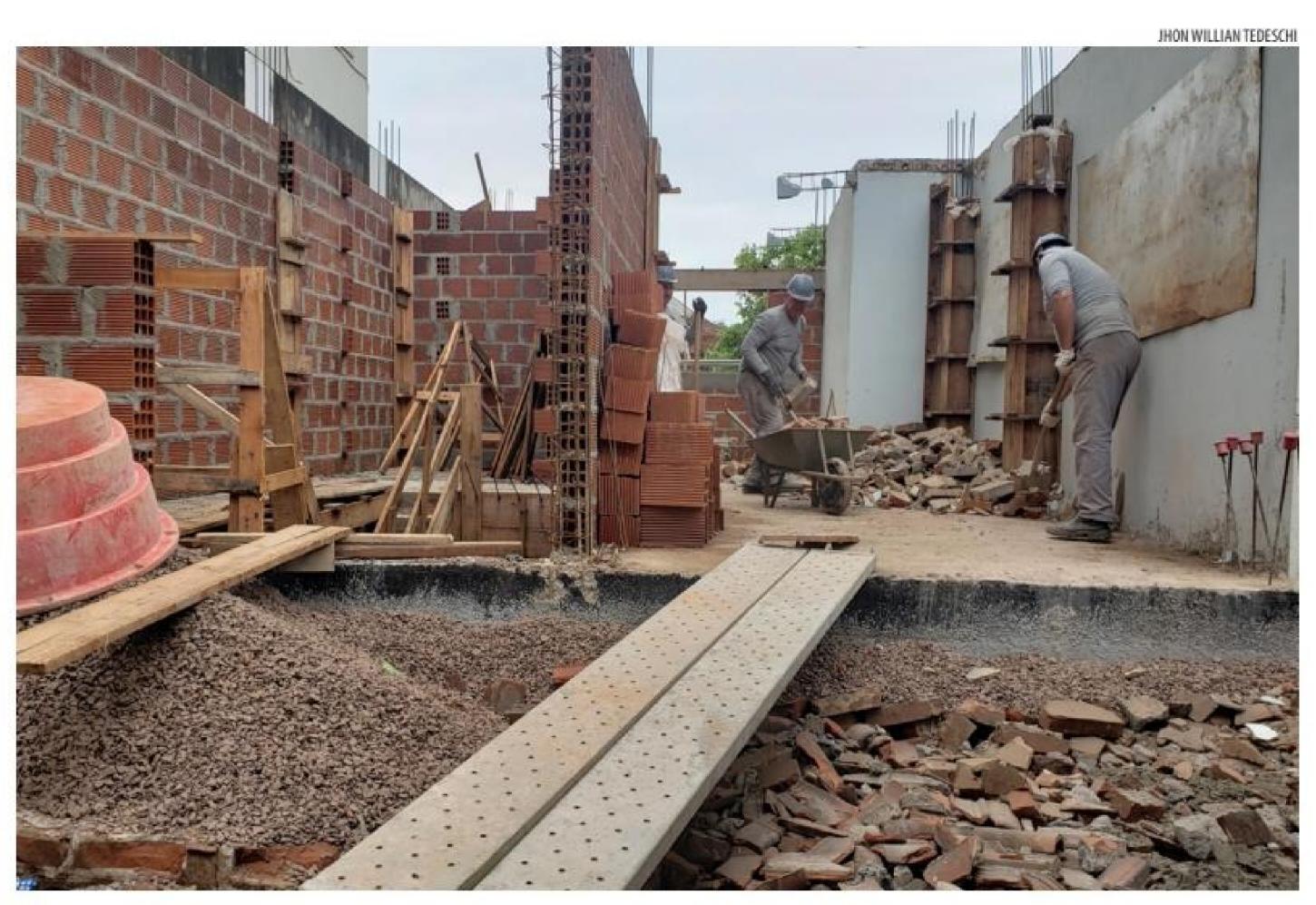
Ideb na rede pública do Vale

Posição	Município	Ideb
1º	Colinas	6,3
2º	Marques de Souza	6,3
3º	Travesseiro	6,1
4º	Poço das Antas	6,0
4º	Relvado	6,0
	MÉDIA DO ESTADO	**5,9**
6º	Forquetinha	5,8
7º	Teutônia	5,7
8º	Bom Retiro do Sul	5,6
8º	Canudos do Vale	5,6
8º	Capitão	5,6
11º	Vespasiano Corrêa	5,6
11º	Westfália	5,6
13º	Nova Bréscia	5,5
13º	Santa Clara do Sul	5,5
15º	Arroio do Meio	5,3
15º	Encantado	5,3
15º	Imigrante	5,3
15º	Lajeado	5,3
19º	Anta Gorda	5,2
19º	Canudos do Vale	5,2
19º	Sério	5,2
19º	Taquari	5,2
23º	Cruzeiro do Sul	5,1
23º	Ilópolis	5,1
23º	Progresso	5,1
26º	Arvorezinha	5,0
26º	Estrela	5,0
28º	Fazenda Vilanova	4,9
28º	Mato Leitão	4,9
30º	Doutor Ricardo	4,5
30º	Roca Sales	4,5
32º	Paverama	4,3

Coqueiro Baixo, Dois Lajeados, Muçum, Pouso Novo, Putinga e Tabaí não tiveram avaliação do Ideb

economianegócios

Avança construção de nova sede da Cacis

JHON WILLIAN TEDESCHI

Trabalho de reforma para nova sede da Cacis seguirá para o segundo pavimento nos próximos dias

Espaço no centro da cidade terá novidades como um auditório mais amplo, com capacidade para 120 pessoas. O investimento previsto para a reforma do atual salão de festas da instituição é de R$ 1,4 milhão

Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupoahora.net.br

ESTRELA

Iniciada em junho, a obra para a nova sede da Câmara de Comércio, Indústria e Serviços (Cacis) chega a um dos pontos mais importantes. Com a finalização dos alicerces e estrutura da parte inferior, a construção seguirá para o segundo piso, onde ficará localizado o auditório. A previsão para inauguração do prédio é em março do ano que vem.

Hoje, a entidade utiliza uma sala, na Rua 13 de Maio, no Centro, que limita a oferta de serviços. A nova área, na rua Fernando Abott, que pertencia à antiga Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) e era utilizado como salão de festas da Cacis, tem 192 m² divididos em dois pavimentos, e será ampliado para 443 m².

O arquiteto Cristiano Horn explica que a obra está em andamento normal, considerando que é uma reforma com ampliação. "As fundações e uma parte da estrutura já estão concluídas. Agora estamos na etapa de reforço do pavimento térreo e preparo da estrutura para receber o segundo pavimento, onde teremos o auditório."

Sobre as diferenças entre a atual e a nova sede, Horn detalha aspectos sobre o projeto. "Definimos as áreas em três pavimentos. O inferior, ocupado pelo atual salão de festas e sua estrutura, permanecerá como apoio para os demais. No térreo ficará a área administrativa e no andar superior, além do auditório, será instalada uma sala de treinamento."

Outros pontos destacados pelo arquiteto são a inspiração contemporânea para a construção, com uma fachada com pele de vidro. No âmbito estrutural, as instalações de áudio e vídeo e a acessibilidade plena são mencionados. "Depois que tiver pronta a estrutura é muito rápido, porque serão só complementos."

A previsão inicial para o término da obra era em janeiro do ano que vem, mas Horn indica que apenas em março o prédio deverá estar disponível aos associados da entidade. O investimento total para a reforma está orçado em cerca de R$ 1,4 milhão.

Espaço mais amplo

A entidade utiliza o salão do Estrela Palace Hotel para os encontros como as reuniões-almoço mensais. Com o novo auditório, a perspectiva é ter um espaço para pelo menos 120 pessoas, mas que será aberto apenas para eventos menores. Por outro lado, a Cacis pretende manter as agendas de maior

vidaambiente

Estado prorroga vacinação contra a poliomielite

Prevista para terminar hoje, campanha será estendida até 22 de outubro

ESTADO

FELIPE NEITZKE

Apenas 60% do público-alvo foram vacinados no território gaúcho

As baixas coberturas levaram a Secretaria da Saúde (SES) a prorrogar a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite até o dia 22 de outubro, para crianças de um a quatro anos. Também a multivacinação para atualização da caderneta para menores de 15 anos. Esta já é a segunda prorrogação da campanha, que teve início em 8 de agosto e terminaria em 9 de setembro. Depois, foi estendida até hoje, 30,

Até o fechamento desta edição, a imunização contra a Poliomielite havia sido aplicada somente em 60,48% do público-alvo, o que representa 335 mil crianças. Entretanto, a meta era chegar a 554 mil, 95% da população na faixa etária

"O Estado trabalha com diversas instituições como Ministério Público, conselhos de Educação e Saúde, Federação das Associações de Municípios do RS (Famurs) e outros para ampliar as coberturas de vacinação. A ideia é utilizar o mês das crianças para criar estratégias que busquem o público-alvo. É fundamental levá-las aos postos de saúde, pr principalmente se considerarmos o risco de reintrodução da doença no país", afirma a diretora do Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs), Tani Ranieri.

Em relação às cidades, 228 dos 497 municípios atingiram a marca de 95% ou mais de cobertura. Todas as crianças nesta idade devem fazer agora na campanha a vacina oral poliomielite (VOP), a "gotinha", desde que já tenham recebido as três doses de Vacina Inativada Poliomielite (VIP) do esquema básico (previstas aos 2, 4 e 6 meses de idade).

As crianças abaixo de um ano de idade também estão convocadas para a campanha. No entanto, deverão ser vacinadas conforme o histórico l, por isso não há meta estabelecida para elas.

Multivacinação

Para a campanha de multivacinação, estão disponíveis como Hepatite A e B, , Pneumocócica 10 valente, Vacina Inativada Poliomielite (VIP), Meningocócica Conjugada, febre amarela, tríplice viral (sarampo, rubéola, caxumba), tetraviral (sarampo, rubéola, caxumba, varicela), DTP (tríplice bacteriana), Varicela e HPV quadrivalente Aos adolescentes, estarão disponíveis as vacinas HPV, dT (dupla adulto), febre amarela, tríplice viral, hepatite B, dTpa e meningocócica ACWY (conjugada).

OBITUÁRIO

BALDUINO JANTSCH, 93, morreu ontem, 29. A cerimônia de despedida ocorre na Capela Mortuária de Santa Manoela, em Paverama. O sepultamento ocorre hoje, 30, às 8h.

ADROIR ANTUNES DE MELLO, 74, morreu ontem, 29. O velório ocorreu na Capela Santa Catarina, na comunidade do Pinhal Queimado, em Arvorezinha. O sepultamento ocorreu no cemitério da localidade. Adroir deixa a esposa Neca, filhos Alan e Luciane, nora, genro e netos.

VITÓRIA WEIZEMANN, 88, morreu ontem, 28. O sepultamento ocorreu no Cemitério Católico do Bairro Boa União, em Estrela.

RUBEN JASPER, 90, morreu ontem, 28. O sepultamento ocorreu no Cemitério Evangélico de Imigrante.

IVONE ROSA DE SOUZA, 67, morreu ontem, 29. O sepultamento ocorreu no Cemitério Municipal, em Taquari.

CANTILHO DA COSTA, 88, morreu ontem, 28. O sepultamento ocorreu no Cemitério da Conceição, em Fazenda Vilanova.

Para informar falecimentos:

• **WhatsApp:** 51 9248-7689
• **Fone:** 3710-4200

• **E-mail:**
centraldejornalismo@grupoahora.net.br

HORÓSCOPO

21/03 a 19/04 **ÁRIES:** Se lida com as finanças de outras pessoas, deve se dedicar pra valer e colher excelentes frutos. O desejo de ter poder promete bombar.

20/04 - 20/05 **TOURO:** Com dedicação, tende a correr atrás dos seus sonhos e tem tudo pra alcançar seus objetivos.

21/05 - 20/06 **GÊMEOS:** Esbanjando inspiração, talvez melhore seu status. E há sinal de mudanças incríveis: você tende a se envolver.

21/06 - 22/07 **CÂNCER:** Na profissão, há chance de fazer excelentes contatos e parcerias vantajosas. Já suas relações pessoais tendem a se aprofundar.

23/07 - 22/08 **LEÃO:** Você tem grandes chances de nadar na bufunfa, sobretudo se trabalha com meio de comunicação, divulgação ou comércio.

23/08 - 22/09 **VIRGEM:** Tudo indica que os seus contatos irão fluir bem e você irá se expressar muito melhor. Pode ter sucesso no serviço e nos estudos.

23/09 - 22/10 **LIBRA:** Podem pintar boas oportunidades de subir na carreira e ganhar mais dinheiro, além de contar com ideias lucrativas.

23/10 - 21/11 **ESCORPIÃO:** Mais comunicativo, criativo e animado, seu signo talvez troque boas ideias e encontre soluções para as tarefas e perrengues.

22/11 - 21/12 **SAGITÁRIO:** Deve mostrar esperteza, organização e educação, o que será bem-visto pela chefia. Dá pra melhorar? Ô se dá!

22/12 - 19/01 **CAPRICÓRNIO:** Aproveite para se colocar no lugar do próximo, exercitar a empatia e estender a mão para ajudar alguém próximo.

20/01 - 18/02 **AQUÁRIO:** Trava no sucesso, aquariano! Além de atrair mais dindim, a profissão tem tudo pra render uma boa grana.

19/02 - 20/03 **PEIXES:** Tudo indica que suas relações vão se aprofundar, sobretudo as amizades. O convívio social tende a trazer crescimento pra você evoluir.

CRUZADAS

Lutador de arenas na Roma Antiga
Agentes da destruição da camada de ozônio
Graduado que recebe ajuda de custo mensal para fazer pesquisa
Fruta-de-conde
Óleo (?), combustível de caminhões
(?)-delta, aeronave usada no voo livre
Aveia, em inglês
Os números como o pi (Mat.)
Peças do revezamento, no atletismo
Três dos símbolos da monarquia
Enfeite de cabelos
Objeto do testamento
Pular
Período do ciclo menstrual
Continente onde se localiza Cingapura
Esporte muito popular na Austrália
Sucesso de Sandy e Junior
Cláudia Ohana, atriz carioca
Símbolo natalino visto no presépio
(?) T, estilista e modelo mineira
Preços (?), consequência da inflação
Naipe do zap, no truco
Só um (?): um momento
Cavaleiro (?), personagem lendário
Duas das moedas cotadas no mercado financeiro
"(?) seja louvado!", saudação islâmica
Irmão da mãe
O ângulo com 180º
"Uni (?) Tê", canção infantil
Tapira (Zool.)
Tecla de micros
Axl (?), roqueiro
Parte posterior
Portal de templos japoneses
Atentas (p. ext.)
Rododendro (Bot.)
Almofada, em inglês
Basta (interj.)
Pronome indefinido
Em tão grande quantidade (fem.)
Órgão de defesa do consumidor (sigla)
Entrada (abrev.)
(?) nouveau, estilo decorativo
Civilização que habitou o México
Período em que se destacou Mário Lago

BANCO 3/art — oat — pad. 4/rose. 5/enter. 6/a lenda — azaléa.

41

www.coquetel.com.br / © Revistas COQUETEL

Solução

CORRIDA DE RUA

DESAFIO SANTIAGO 24H INSTIGA À PRÁTICA ESPORTIVA NO MÊS DE OUTUBRO

Idealizado pela equipe de corridas Santiago Running, evento reunirá centenas de pessoas com o objetivo de completar 24 horas de corrida e caminhada em um mês

Ezequiel Neitzke
ezequiel@grupoahora.net.br

SAMARA ESPINDOLA

Tradicional equipe de Bom Retiro do Sul se destaca em competições regionais e estaduais

Correr e caminhar 24 horas em um mês. Esse é o objetivo proposto pela Santiago Running. A equipe de corrida de Bom Retiro do Sul lançou a Santiago 24 horas Virtual, que ocorre durante todo o mês de outubro.

Esta será a quarta edição do evento. Neste ano, além de fazer com que dentro do mês a pessoa some 24 horas de atividades físicas, a equipe fará uma prova presencial no dia 16.A etapa presencial será de inclusão. Segundo Juliano Santiago, um dos organizadores do evento, a prova terá mais de 20 deficientes visuais inscritos, seis handbikes e 25 cadeiras de corrida adaptada.

Sobre o evento para deficientes visuais, o organizador salienta que não será cobrada inscrição, para isso estão abrindo espaço para pessoas e empresas apadrinharem os atletas. Interessados em participar do evento ou apadrinhar os atletas podem entrar em contato pelo telefone 99369-4002, com Gerônimo.

As inscrições para a etapa presencial vão até o dia 9 de outubro ou até atingir o limite de inscrições. Elas podem ser feitas no site centraldacorrida.com.br.

Além da corrida e caminhada, Santiago destaca que a equipe, em parceria com a administração municipal, estão preparando outras atrações. "Queremos surpreender todos os participantes da corrida presencial."

O DESAFIO 24H

O Desafio Santiago 24 horas ocorre entre os dias 1º e 30 de outubro. Durante o mês, o atleta inscrito deverá correr ou caminhar por 24 horas, de forma fracionada. O desafio pode ser realizado onde e quando a pessoa quiser, inclusive na esteira ou no rolo de bike. Em 2021 os atletas somaram juntos mais de 50 mil quilômetros.

Santiago comenta que os participantes podem usar qualquer aplicativo de corrida e ao final de cada atividade devem fazer um print. "As postagens podem ser diárias, semanais ou somente no final do desafio. Haverá ranking de acompanhamento de atividades. Os organizadores validarão o print do seu aplicativo."

Mais de 500 pessoas confirmaram participação nesse desafio. Elas representam 40 municípios, três estado e dois países – Brasil e Portugal. "Nosso evento vem numa crescente, sempre buscamos inovações, é um evento de formato único no Brasil e estamos contentes com os números que estamos atingindo."

XADREZ

TORNEIO ESTUDANTIL RETORNA APÓS TRÊS ANOS

Uma das competições escolares mais tradicionais de Estrela, o Torneio Estudantil de Xadrez retorna após três anos na 13ª edição. As inscrições para a participação encerram hoje. Já o campeonato ocorre na terça-feira, 4 de outubro, no Ginásio da Escola de Ensino Médio Estrela.

O Torneio Estudantil de Xadrez de Estrela é um dos mais tradicionais do estado, e considerado o maior exclusivo a estudantes. Apesar de fazer parte do cronograma dos Jogos Escolares de Estrela, organizados pela Secretaria Municipal de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer, a inscrição é gratuita e a participação aberta a todos estudantes do Rio Grande do Sul.

Não realizada nos dois últimos anos em razão da pandemia, a competição retorna projetando o mesmo sucesso das edições anteriores. Este ano, será dividida em três categorias: mirim (nascidos de 2009 a 2012), infantil (nascidos em 2007 e 2008) e juvenil (nascidos em 2005 e 2006). As três mistas.

INSCRIÇÕES

A pedido de algumas escolas, que ainda estão definindo suas equipes para o torneio, as inscrições foram prorrogadas e podem ser encontradas no site da Prefeitura de Estrela. A expectativa é receber até 220 estudantes de mais de dez municípios.

PREMIAÇÃO

Todos os participantes ganharão medalha de participação. Os cinco melhores de cada categoria do geral receberão troféu, assim como as escolas/entidades registradas com o maior número de participantes. Os destaques dos Jogos Escolares de Estrela ainda receberão medalhas. Mais informações na Setcel pelo telefone 3981-1046.

FS IMAGENS

Inscrições para o torneio encerram nesta sexta-feira e são gratuitas

GRÊMIO

JOGO NO MARANHÃO MARCA **RETORNO DE KANNEMANN** APÓS MAIS DE TRÊS MESES

LUCAS UEBEL

Zagueiro argentino formará dupla de zaga com o jovem Natã

Entre desfalques e retornos, Tricolor pode abrir dez pontos de vantagem para o quinto colocado se vencer o Sampaio Corrêa

Caetano Pretto
caetano@grupoahora.net.br

Com a vida tranquila e após dez dias de preparação desde a vitória sobre o Sport, o Grêmio entra em campo na noite de hoje para enfrentar o Sampaio Corrêa, no Estádio Castelão, em São Luís, às 19h. Repleto de desfalques, o time terá como grande novidade o retorno do zagueiro Kannemann.

O Tricolor abre a 32ª rodada na segunda colocação e com contagem regressiva para confirmar o retorno à Série A do Brasileirão. Se vencer o Sampaio Corrêa, e a depender de resultados paralelos, o clube gaúcho pode abrir dez pontos de vantagem para o quinto colocado.

O Grêmio viajou para o Maranhão repleto de desfalques. Edílson, Bruno Alves, Diogo Barbosa e Lucas Leiva estão suspensos. Além deles, Pedro Geromel e Diego Souza serão preservados. Há ainda o caso de Villasanti, que estava em amistosos com a Seleção do Paraguai e não foi relacionado.

Por outro lado, a partida marca o retorno de um dos principais símbolos do atual elenco, Walter Kanemann, que retorna aos gramados após mais de três meses e deve inclusive ser titular. Thaciano e Nicolas, recuperados de lesão, também retornam.

O provável Grêmio para encarar o Sampaio Corrêa tem: Brenno; Rodrigo Ferreira, Natã, Kannemann e Nicolas; Thiago Santos, Lucas Silva e Bitello; Biel, Guilherme e Elkeson.

ADVERSÁRIO BRIGA PELO ACESSO

A seis pontos do G4, o Sampaio Corrêa ainda mantém esperanças de acesso à Série A. A confiança do time maranhense está em alta depois da vitória por 3 a 1 sobre o Náutico, nos Aflitos. Em casa, o time mantém bom aproveitamento e perdeu apenas uma vez, para o CRB, na 25ª rodada.

OPINIÃO

EZEQUIEL NEITZKE
ezequiel@grupoahora.net.br

QUEM PAGA A CONTA?

No domingo que passou, o jogo entre Canabarrense e Brasil terminou em briga na torcida. O episódio culminou em multa financeira e a perda de mando de campo para os dois clubes. Essa é a segunda vez neste Regional Aslivata que um clube é punido por ato dos torcedores. Na quinta rodada, em Marques de Souza, o EC Brasil teve que pagar um salário mínimo para a Aslivata pela invasão de torcedor e arremesso de objetos para dentro de campo. Nessa ocasião, os infratores foram identificados e, segundo o presidente Tiago Rother, estão devolvendo o valor ao time.

O problema em questão é que os dirigentes trabalham o ano todo para deixar a praça de esportes em dia, buscar dinheiro para bancar a competição e dar um atrativo à comunidade aos domingos. Porém, algumas pessoas não veem a cena dessa maneira. As vezes eles, que não tem identificação com clube, vão assistir a partida com o único intuito de arrumar confusão. Todo o estresse e problemas que tiveram ao longo da semana, descarregam em uma partida de futebol, fazendo com que o clube seja punido por suas atitudes. Já passou da hora das agremiações barrarem esses meliantes, pois no final quem sempre paga a conta é o clube.

NÃO JULGUEM AS COMUNIDADES PELAS PESSOAS

Circula nos grupos de WhatsApp um áudio de um cidadão dizendo que deveria ser banido o esporte de Marques de Souza, pois sempre termina em confusão os eventos onde tem moradores da cidade. Me entristece ouvir isso. Resido no município e cresci no meio do esporte. Sei do esforço da Aemaso e da Administração Municipal para promover atividades e levar o nome da comunidade para o RS inteiro. Nesse mês, por exemplo, Marques recebeu uma etapa do Circuito dos Vales com mais de 500 participantes vindos de 50 cidades do RS e não deu confusão. O campeonato municipal de futsal está na sétima rodada e quase não se viu cartões vermelhos. Esses são alguns exemplos de que há civilidade e que é possível fazer eventos na cidade.

Voltando ao áudio, em partes concordo com o que foi dito, porém quem deve ser banido do esporte são esses que vão única e exclusivamente para arrumar confusão. Mas, não é privilégio de Marques de Souza ter arruaceiros. Olhe para a cidade onde você mora, com certeza vai encontrar os mesmos problemas. Antes de apontar o dedo para alguma situação busque conhecer melhor sobre ela. Acredito que o dono desse áudio conhece somente esse 1% que se viu no domingo.

RECONHECIMENTO

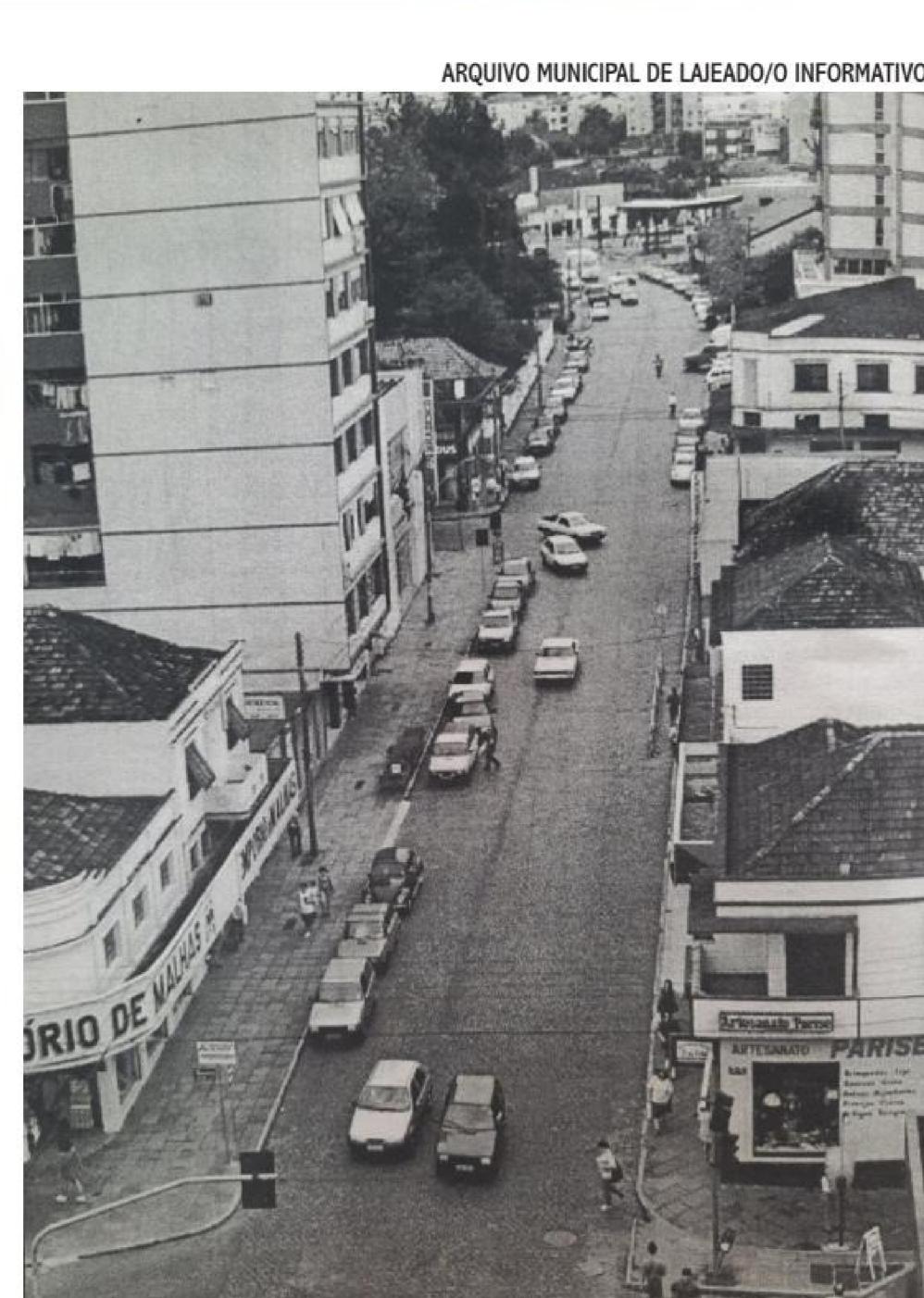
Durante a última rodada do Regional Aslivata, em Taquari, o árbitro Clóvis deu sua camisa para Jaques Fernando, o "Tafu". Uma das figuras mais queridas e carismáticas do Taquariense. Segundo o presidente Chico, Tafu é o responsável por recolher as redes das goleiras, limpar vestiário, deixar pendurado todo o fardamento dos aspirantes e dos titulares e ao final recolher os fardamentos sem deixar ninguém levar para casa. Além disso ele é o único com autorização para pegar bolas quando estas mesmas caem nas casas vizinhas. Todas essas atividades sempre acompanhadas com um sorriso no rosto. "Vou resumir a importância do Tafu no Taquariense. Se hoje ele chegar em mim e disser que não ajuda mais, renuncio e saio com ele", destaca Chico.

Memórias
por **Raica Franz Weiss**

Plano de mudanças na Júlio de Castilhos

ARQUIVO MUNICIPAL DE LAJEADO/O INFORMATIVO

Há 20 anos, a administração municipal de Lajeado estudava mais mudanças na Júlio de Castilhos. Uma das propostas era colocar os fios de luz no subterrâneo. Além disso, especialistas sugeriam alterar o fluxo do trânsito.

Naquela época, os carros "desciam" a Júlio em direção à Praça da Matriz e a ideia era inverter, como o sentido de trânsito é hoje. A proposta também previa alterar o fluxo da Benjamin Constant. Essas mudanças foram feitas e desfeitas diversas vezes, mas foi em 2009 que a atual configuração da Júlio de Castilhos e da Benjamin Constant se tornou permanente.

Enquanto isso...

Vacina do HPV - Há 20 anos, a Folha de São Paulo noticiava que cientistas franceses estudavam uma vacina para o HPV, vírus responsável pelo desenvolvimento do câncer de colo de útero. Os pesquisadores utilizavam como elemento principal uma bactéria usada na fabricação de queijos.

Hoje é

Dia da Secretária
Dia do Jornaleiro
Dia Mundial do Tradutor

Santo do dia:
São Jerónimo

Baile dos Estudantes em Estrela

ACERVO JORNAL NOVA GERAÇÃO

Na foto, a antiga Rainha dos Estudantes, Elaine Maria Horn, coroava a nova Rainha eleita, Iara

Há 50 anos, no dia 30 de setembro, ocorria o 11º Baile dos Estudantes, promovido pela Umese (União Municipal dos Estudantes Secundários Estrelenses), na Sociedade Rio Branco. Na ocasião, era eleita a Rainha dos Estudantes.

Pelo Colégio Santo Antônio, competiam Iara Eidelwein e Vanúcia Walter; pelo Martin Luther, Carmen Wenning e Lizete Wiethölter. Conforme o NG, não se inscreveram candidatas do Colégio Teutônia (na época, distrito de Estrela), Ginásio Industrial e ET Comércio.

Naquela noite, Iara Eidelwein foi eleita Rainha dos Estudantes. Ela também havia sido escolhida Rainha do Santo Antônio, algumas semanas antes.

História do concurso

O Jornal Nova Geração conta que o 1º Baile dos Estudantes de Estrela ocorreu em 1962. Nos dez anos de concurso, foram escolhidas como Rainha dos Estudantes as seguintes moças: Berenice Anschau, Clarice Torres, Lilian Arenhart, Maria Luiza Horn, Jussara de Azambuja, Erna Seyboth, Vânia Mallman, Zinca Ziebel, Ana Müssnich e Elaine Horn.

Biblioteca de Arroio do Meio

Há 50 anos, a Biblioteca de Arroio do Meio recebia novos livros. Naquela época, o investimento nos exemplares superava os 3 mil cruzeiros. Conforme conta o livro de Paulo Steiner, sobre Arnesto Dalpian (2014), em 1973, foram registrados pouco mais de trezentos empréstimos de livros na cidade. Em 1976, três anos depois, o número passava dos 12 mil.

Fundada em 1969, pelo então prefeito Benito Jacob Johann, a Biblioteca de Arroio do Meio foi nomeada Barão do Rio Branco em 1973 ainda. Desde 2008, ela funciona junto à Secretaria de Educação do município.

Enquanto isso...

Tratado de Paz - Há 50 anos, o Japão e a China restabeleciam as relações diplomáticas. Os dois países tinham conflitos desde o século XIX, já que o Japão adotava uma postura imperialista frente à China. Em 1979, alguns anos depois, o Tratado de Paz entre os dois países foi finalmente assinado. Desde então, as potências mantêm relações cordiais.

FABIANO CONTE
Jornalista e radialista

Como é bom ouvir as pessoas

Minha atuação no jornalismo me limita a estar dentro dos estúdios de rádio e redação de jornal e com raro tempo de rua. Faço isso há anos. Com isto, nem sempre consigo ter contato com a essência da notícia, ou seja, as pessoas. Nosso diretor executivo do Grupo A Hora, Adair Weiss, tem uma definição interessante sobre: "notícia não sobe escada".

Lembro com carinho do saudoso Lauro Müller, referência para minha geração, e seu jeito de receber e falar com as pessoas. "Se o povo falar, é porque tem alguma coisa acontecendo", dizia ele. Não é por nada que locais de grande circulação de pessoas são sempre fontes de possíveis notícias. Barbearias, institutos, cafés, bares, taxistas e por aí vai. Estão sempre "bem informados". É só saber separar as fofocas.

A voz do povo

Estive em uma agência do Sicredi Lajeado nesta semana e lá encontrei conhecidos. Um eleitor do presidente Bolsonaro quis me convencer de que ele virou a eleição e pode "até ganhar no primeiro turno". Apresentou dados, a chamada pesquisa de multidões, referindo-se às grandes manifestações do atual presidente. Compartilha o mesmo pensando sobre a corrida ao governo gaúcho, dizendo que Onyx supera Leite no segundo turno. Outro eleitor me disse que na casa dele e entre seus amigos, a impressão é de vitória para Leite no RS e Lula como presidente. Mas acredita em segundo turno nos dois níveis. Numa terceira abordagem, uma eleitora pediu sugestão de voto para deputado. "Tem tanto candidato que nem sei quem escolher". Sugeri escolher entre os do Vale do Taquari para termos proximidade na hora da cobrança. Não sei quem está certo e o que ocorrerá após a eleição. Só sei que conversar com as pessoas nos dá a possibilidade de sair da "bolha" de convívio e experimentar novas ideias.

Tendência

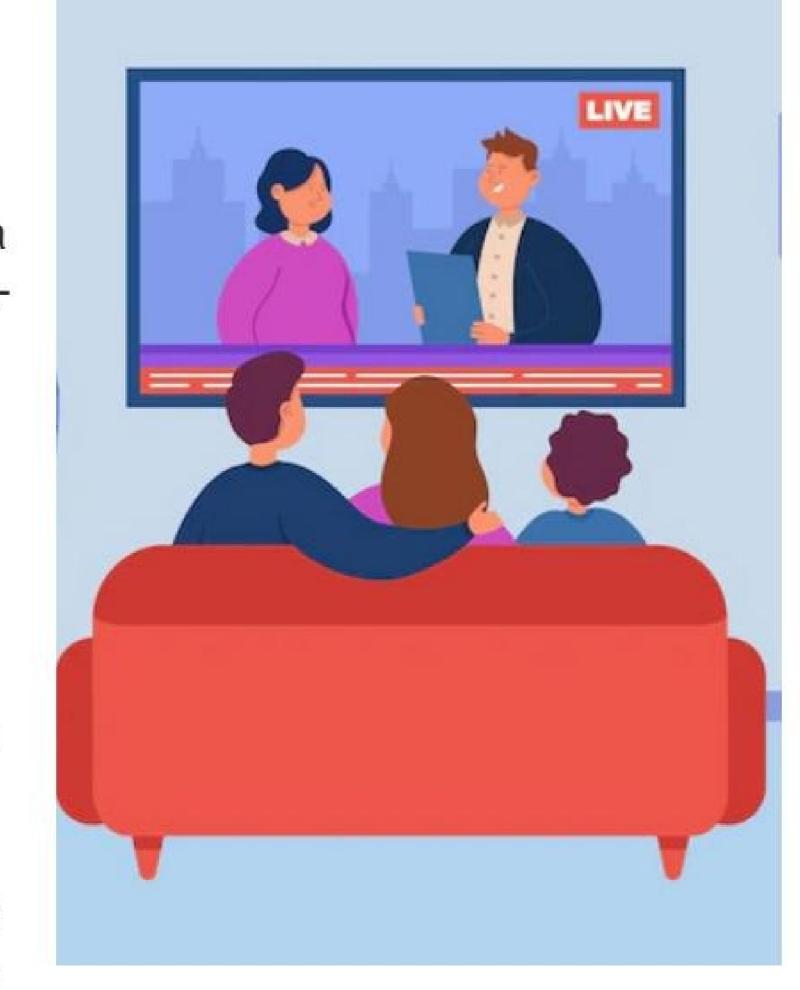
As pesquisas publicadas pelo Jornal e Rádio A Hora nesta semana mostram uma tendência do perfil eleitoral do Vale do Taquari, com viés conservador e alinhado com candidatos da direita. Se a pesquisa for confirmada nas urnas, os mais votados na região serão Bolsonaro, Onyx e Mourão.

Alto custo

Conforme dados divulgados nesta semana, o STF custa mais do que a família real britânica. A Coroa gasta em torno de R$ 600 milhões ano e o Supremo nos custa R$ 850 milhões ao ano. Tirem suas conclusões.

O debate

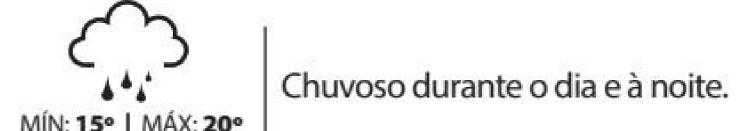
Existia muita expectativa para o debate da noite da quinta-feira entre os presidenciáveis. O último antes da eleição em primeiro turno. Não acredito que ele possa influenciar na mudança significativa de votos no primeiro turno. Agora, um debate no segundo turno pode até mudar o rumo de uma eleição, ainda mais se a diferença entre os concorrentes for pequena. A maioria da população trabalhadora do Brasil, a que decide a eleição, dorme cedo porque precisa acordar antes do sol aparecer para ir ao trabalho. Esta não consegue ficar até tarde na frente da TV vendo desaforos.

ARTIGO
NEY ARRUDA FILHO
Advogado

Superendividamento

A palavra é nova e não aparece no dicionário tradicional. É o resultado da junção do prefixo "super", que denota uma situação acima do normal, de excesso, com "endividamento", substantivo que remete à quantidade de débitos assumidos por determinada pessoa. Na realidade, já usada no coloquial, superendividamento se tornou vocábulo de lei, a partir da edição da Lei Federal nº 14.181, de 1º de julho de 2021. A referida lei incluiu vários dispositivos do Código de Proteção e Defesa do Consumidor, para tratar especificamente de pessoas que se veem impossibilitadas de pagar dívidas atuais ou futuras, com sua renda e seu patrimônio. É que em momentos de necessidade, de urgência, a gente se agarra onde pode. E a farta oferta de crédito, especialmente os consignados para quem recebe salário, representa um atrativo por vezes irresistível. Fazer contas é que parece difícil, levando muitas pessoas a comprometerem seus ganhos em excesso, assumindo encargos elevados, por vezes impagáveis. Segundo o Banco Central, as principais causas para o superendividamento são situações inesperadas como a perda de emprego, uma doença ou na família, divórcio, salários atrasados, mas também situações que envolvem comportamento perdulário ou avaliação equivocada, tais como consumo irresponsável, má avaliação do orçamento doméstico (gastar mais do que se ganha) e a contratação de crédito caro.

> **Fazer contas é que parece difícil, levando muitas pessoas a comprometerem seus ganhos em excesso..."**

É aí que entra a nova lei, que prevê como direitos básicos do consumidor, a garantia de práticas de crédito responsável, de educação financeira e de prevenção e tratamento de situações de superendividamento, preservado o mínimo existencial, por meio da revisão e da repactuação das dívidas. Sabe-se que durante a pandemia muitas pessoas passaram por dificuldades e que a busca por crédito pessoal foi acima da média. Paralelamente, as taxas de juros de mercado subiram, em índices muito superiores ao reajuste dos salários. Não é necessário ser gênio em economia para prever o consequente desequilíbrio nas contas. Daí a solução é parar, listar todas as despesas, especialmente as mais básicas como água, luz, telefone, alimentação e transporte, para ter uma visão única da situação. Incluir outros débitos, prestações de casa, de lojas, empréstimos em bancos e financeiras, também é necessário. A partir daí é possível iniciar um procedimento, mediado pelo Poder Judiciário, para repactuação das dívidas.

Mas é importante saber que nem todas as dívidas serão negociadas. Aquelas que foram contraídas já com a intenção de não serem pagas, são desconsideradas para os fins da lei, já que nestes casos o devedor agiu de má-fé. Ou seja, a lei até pode proteger e amparar o desorganizado, mas não protegerá o mal-intencionado.

Sete anos de trabalho pela vida

JULIA AMARAL

CLÍNICA NOVO COMEÇO | **Especializado na reabilitação de dependentes químicos, complexo em Encantado completa sete anos neste sábado. História da entidade inspira famílias para superação das drogas**

CADERNO | CIDADES

OPINIÃO | **FELIPE NEITZKE**

Escassez de mão de obra desafia futuro da indústria

Estudo da Fiergs revela cenário preocupante para o setor em relação à falta de profissionais qualificados. Quase todas as empresas entrevistadas expressam dificuldades em contratar.

OPINIÃO | **RAICA FRANZ WEISS**

Antigos planos para a Rua Júlio de Castilhos

Há 20 anos, governo municipal estudava alterações na principal via comercial de Lajeado. Entre as propostas, fios de luz subterrâneos e inversão do fluxo de veículos.

Em torno de 40% dos temporários são efetivados no comércio"

Aquiles Mallmann, presidente da CDL Lajeado, sobre a tendência de novas vagas no comércio neste fim de ano